



RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE RISCO 1º SEMESTRE 2016

TURISCAM CORRETORA DE CÂMBIO LTDA

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

Conteúdo

1.Introdução.....	3
1.1. Os acordos de Basiléia.....	3
2.Gestão Integrada de Riscos e Capital.....	4
2.1. Estruturas de controles de Riscos.....	4
3.Gerenciamento de Riscos.....	6
3.1.Risco Operacional.....	6
3.2.Risco de Mercado.....	7
3.3.Risco de Liquidez.....	8
3.4.Risco de Crédito.....	8
4.Gerenciamento de Capital.....	9
4.1.Composição de Patrimônio de Referência – PR.....	9
4.2.Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.....	9
4.3.Gestão de Capital.....	11
5.Índice de Basiléia.....	11

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

1.Introdução

A Turiscam Corretora de Câmbio Ltda (“Turiscam”) é uma instituição financeira privada, com sede em Maceió, constituída em 1992 e autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), desde 04 de outubro de 2012. A organização tem como premissa atuar com troca de moedas estrangeiras, pagamentos de remessas através da importação e exportação de valores para o exterior, etc.

Este relatório tem como princípio informar os processos de gerenciamento de riscos adotados pela Turiscam Corretora de Câmbio Ltda., baseados nas exigências do Banco Central do Brasil (BACEN).

Neste relatório apresentamos informações quantitativas e qualitativas referentes à Gestão de Riscos. O mesmo tem como objetivo assessorar as áreas da empresa nos processos de identificação, avaliação e mitigação dos riscos.

1.1.Os Acordos de Basiléia

Os Acordos de Basiléia compreendem um conjunto de recomendações desenvolvidas e publicadas pelo Bank of International Settlements (-BIS) com o objetivo de fortalecer os processos de gestão de riscos e os requisitos de capital das instituições financeiras :

Basiléia 1: firmado em 1998, buscou estabelecer critérios mínimos para provisionamento de capital para o risco de crédito. Foi complementado em 1995 para incorporar critérios básicos de provisionamento também para risco de mercado.

Basiléia 2: firmado em 2004, e atualizado em 2006, incorporou uma abordagem mais sistemática e abrangente, integrando os aspectos de gestão de risco em torno de três pilares básicos, com recomendações para o cálculo do requerimento mínimo de capital (Pilar 1), para fortalecer o processo de supervisão das instituições (Pilar 2) e para garantir maior disciplina de mercado por meio da divulgação e transparência de informações (Pilar 3).

Basiléia 3: conjunto de recomendações divulgadas desde 2008 para fazer frente à crise financeira internacional. Incorporando aprimoramentos à Basiléia 2, em especial no estabelecimento de maior exigência de capital e da natureza dos instrumentos que o compõem, e também na definição de abordagem padrão para controle e gestão do risco de liquidez.

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

2. Gestão Integrada de Riscos e Capital

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pela Turiscam. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A consolidação dos riscos abrange todas as exposições relevantes inerentes às linhas de negócio da Turiscam, agrupados nas seguintes categorias de riscos : de mercado, de liquidez, de crédito e operacional. Esta consolidação é feita através de processo estruturado que compreende o mapeamento, a apuração e a totalização dos valores em risco.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados nas atividades diárias da Turiscam, através de um processo organizado de gestão e de controle, que atribui responsabilidades funcionais às áreas envolvidas. O envolvimento da Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

Em síntese, a Turiscam adota os seguintes fundamentos na prática de gestão integrada dos riscos :

- Visão consolidada de riscos;
- Compatibilização entre níveis de exposição a riscos;
- Segregação funcional entre áreas de negócio, controle de riscos, auditoria e processamento operacional;
- Adoção de metodologias de cálculo de riscos em função das melhores práticas de mercado;
- Envolvimento da Administração.

2.1. Estruturas de Controle de Riscos

A Turiscam conta com colaboradores eficientes e responsáveis pelos controles consolidados de riscos de mercado e operacional, para a execução das atividades de gestão de risco.

A apresentação da abordagem utilizada pela Turiscam para a gestão e controle de cada tipo de risco se dá pelas atribuições especializadas detalhadas e por funções complementares, que abrangem todos os riscos.

Controles Internos

Responsável pela efetividade e aderência do sistema de controles internos adotados pela Turiscam, sua integridade e suficiência dos processos sistêmicos utilizados.

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br



Ambiente de Controle: refere-se a consciência e a cultura de controle. Todos os colaboradores sabem de suas responsabilidades, limites de autoridade, e tem consciência, competência e comprometimento de fazerem o que é correto da maneira correta.

Identificação e Avaliação de Riscos: corresponde a identificação e análise dos riscos associados ao não cumprimento dos objetivos estratégicos e operacionais e normas regulamentares. No processo de análise do risco, são considerados a probabilidade dos riscos ocorrerem e o impacto nas operações.

Compliance

Realiza as atividades, que quando executadas, permitem a redução ou administração dos riscos, sendo de natureza preventiva ou de detecção. As principais atividades aplicadas pela Turiscam são: definição de alçadas nas operações, limites de autorizações, conciliação independente das informações, revisões de desempenho, segurança física, segregação de funções para operações conflitantes, sistemas informatizados, confecção de normas internas, informação e comunicação. Ficando em conformidade com as regras internas e externas.

Tecnologia da Informação

Responsável pela infraestrutura tecnológica e atualização dos aplicativos sistêmicos utilizados, consiste na conformidade e acompanhamento dos padrões e necessidades funcionais definidas pelos usuários de forma a verificar se são adequados e efetivos.

Auditoria Interna

Verifica e avalia se todas as atribuições e atividades apresentadas acima estão sendo cumpridas e efetivadas dentro das diretrizes estabelecidas pela empresa.

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

3. Gerenciamento de Risco

O Gerenciamento de risco faz parte da estrutura de controles internos da Turiscam. A Diretoria, por intermédio da equipe profissional, atua no gerenciamento de risco com vistas a:

- Propiciar maior segurança na execução das atividades;
- Minimizar a probabilidade e o impacto de ocorrência dos riscos.

O gerenciamento de risco é dividido em: operacional, mercado, liquidez e crédito.

3.1. Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos à instituição.

Em linha com os princípios, a Turiscam definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pela Diretoria, que compreende o uso :

- Mapeamento dos controles existentes e análise dos riscos inerentes e residuais.
- Captura de perdas operacionais e manutenção de base de dados estruturada com informações referentes aos eventos;
- Estruturação de indicadores de risco operacional para monitoramento contínuo dos riscos prioritizados;
- Análise, comunicação e implantação de planos de ação para melhoria de processos e controles e mitigação dos riscos incorridos;

A matriz de risco e controles tem por objetivo identificar, avaliar, tratar, controlar e monitorar os riscos aos quais as atividades e negócios estejam sujeitos, mediante a avaliação dos impactos e probabilidade de ocorrência. É periodicamente revisada, visando sua constante atualização.

Atualmente, o gerenciamento do risco operacional está centralizado e coordena os procedimentos e fornece suporte técnico e metodológico às respectivas atividades, além de ser responsável por assegurar a qualidade e efetividade das ações decorrentes das ferramentas de controles e gerenciamento destes riscos.

Considerando que o risco legal é componente do risco operacional, e aquele está associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenização por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela empresa, a estrutura de gerenciamento do risco operacional conta ainda com a assessoria da Área Jurídica.

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

3.2.Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, bem como de sua margem financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (“commodities”).

A Turiscam adota uma política conservadora, considerando maximização dos lucros, necessidades de envolver e definir riscos potenciais, cenários e análise no ambiente macroeconômico.

Os processos de mensuração do risco de mercado obedecem aos seguintes critérios:

- Refletirem com maior brevidade possível os movimentos de mercado e os respectivos impactos nos preços;
- Serem consistentes com a forma de precificação, ou seja, utilizarem preços de mercado sempre que possível ou disponíveis; e
- Apresentarem consistência de critérios ao longo do tempo, evitando mudanças frequentes e drásticas que impeçam o acompanhamento contínuo da evolução do risco.

A Turiscam adota medidas objetivas para gestão e controle de riscos de mercado :
VaR (Valor de Risco): compreende a apuração, com base em técnicas estatísticas, da perda máxima em valor de mercado.

Cenários de estresse: compreendem simulações do impacto decorrentes de condições extremas de mercado.

Composição do Risco de Mercado

Composição de Carteira	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Moeda Estrangeira	132	95	128	61	125	124
Juros	-	-	-	-	-	-
Ações	-	-	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-	-	-

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

3.3.Risco de Liquidez

A gestão do Risco de Liquidez visa organizar, avaliar, e monitorar o controle do risco de liquidez da instituição, estabelecer os processos, ferramentas e limites necessários para a geração e análise de cenários prospectivos de liquidez e o acompanhamento dos níveis de riscos.

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – “descasamentos” entre pagamentos e recebimentos – que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Considerando ainda a identificação de possível falta de numerário/caixa para cumprimento das obrigações e descasamento do fluxo de recebimento dos ativos e necessidade operacional.

Principais ferramentas utilizadas para a mensuração do risco de liquidez são:

- Meta de liquidez
- Caixa mínimo

O Risco de Liquidez não se aplica as corretoras de câmbio, todavia a Turiscam mantém todo o valor que não está em moeda estrangeira em disponibilidade em moeda nacional (Real) no banco onde ela tem conta.

3.4.Risco de Crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

O objetivo da gestão de riscos de crédito é apoiar à administração no processo decisório, definindo estratégias e políticas, estabelecendo limites operacionais, mantendo a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela instituição.

Composição do Risco de Crédito

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
RWAcpad	11	19	41	36	40	26

Valores em R\$mil

4.Gerenciamento de Capital

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

Gestão de Capital é definida como: Monitoramento e controle do capital mantido pela instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita e; Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição, abrangendo todas as instituições, sendo efetuado de maneira prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Seguindo as regulamentações do BACEN e em consonância com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, a Turiscam adota as diretrizes prudenciais de gestão de capital.

4.1. Composição do Patrimônio de referência – PR

O PR é o patrimônio utilizado como base para verificação do cumprimento dos limites operacionais das instituições financeiras. O seu valor é obtido pela soma do PR Nível 1 e do PR Nível 2, definidos na Resolução nº4.192 do CMN.

COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

Composição do PR	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Patrimônio de Referência (PR)	521	513	498	459	409	372
PR Nível I	521	513	498	459	409	372
Patrimônio Líquido	514	514	514	514	514	372
Contas de Resultado Credoras	109	193	277	337	398	0
Contas de Resultado Devedoras	103	195	293	392	503	0
Ativo Permanente Diferido	0	0	0	0	0	0
PR Nível II	0	0	0	0	0	0
Deduções do PR	288	380	478	577	688	327
PR para limite de compatibilização	127	154	188	127	95	56
PR - Capital Exigido	393	359	309	331	313	316

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

4.2. Ativos Ponderados pelo Risco – RWA

O RWA, conforme definido pela Resolução nº4.193 do CMN, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito, mercado e operacional :

$$\text{RWA} = \text{RWAcpad} + \text{RWAcam} + \text{RWAjur} + \text{RWacom} + \text{RWAacs} + \text{RWAopad}$$

Risco de Crédito	Risco de Mercado	Risco Operacional
------------------	------------------	-------------------

Sendo que:

RWAcpad é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada.

RWAcam é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial (Circular nº3.641 do Bacen).

RWAjur é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições sujeitas à variação de taxas de juros classificadas na carteira de negociação (Circulares nº3.634, 3.635, 3.636 e 3.637 do Bacen).

RWacom é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias – commodities (Circular nº3.639 do Bacen).

RWAacs é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições sujeitas à variação do preço de ações classificadas na carteira de negociação (Circular nº3.638 do Bacen).

RWAopad é a parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional (Circular nº3.640 do Bacen).

O Capital exigido é a representação em capital das parcelas dos Ativos Ponderados pelo Risco, sendo apurado da seguinte maneira :

Capital Exigido = Fator F x RWA, onde

Fator F : 11% de 01/10/2013 a 31/12/2015; 9,875% de 01/01/2016 a 31/12/2016; 9,25% de 01/01/2017 a 31/12/2017; 8,625% de 01/01/2018 a 31/12/2018 e 8% a partir de 01/01/2019.

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

Composição do Capital Exigido

COMPOSIÇÃO DO CAPITAL EXIGIDO						
Composição	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Capital Exigido	393	359	309	331	313	316
RWA	3987	3637	3158	3358	3175	3205
RWAcpad	965	990	155	899	225	266
RWAcam	1340	965	1302	778	1268	1258
RWAjur(1)	0	0	0	0	0	0
RWAjur(2)	0	0	0	0	0	0
RWAjur(3)	0	0	0	0	0	0
RWAjur(4)	0	0	0	0	0	0
RWAcom	0	0	0	0	0	0
RWAacs	0	0	0	0	0	0
RWAopad	1680	1680	1680	1680	1680	1680
Valor da Margem PR - Capital Exigido	127	154	188	127	95	56

4.3. Gestão do Capital

A gestão do capital é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico da Turiscam.

Mensalmente após a apuração do PR e do Capital Exigido, são divulgados, para as áreas envolvidas, relatórios gerenciais de acompanhamento do capital alocado para riscos.

5. Índice da Basiléia

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br

O Índice da Basiléia, que mede a relação entre o capital da corretora (PR) e o capital Exigido, definido pela fórmula $PR \cdot 100 / (\text{Capital Exigido} / \text{Fator F})$, é calculado e divulgado mensalmente às áreas responsáveis pelo acompanhamento dos limites operacionais regulatórios e internos.

O fator F, que limita a alavancagem máxima, foi definido pela Resolução nº4.193 do CMN.

O Índice de Basiléia do Banco começou Janeiro/2016, pouco acima do limite calculado pela diferença entre o PR e o Capital Exigido, e nos demais meses manteve-se dentro dos limites de alavancagem definido pelo regulador, permanecendo sempre acima da margem.

Índice de Basiléia

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Índice da Basiléia	13,07%	14,12%	15,87%	13,68%	12,89%	11,62%

Maceió, 30 de junho de 2016

Ana Lindinalva Israel da Silva
664.861.814-00
Gestora de Risco e Compliance

ALAGOAS – MACEIÓ

Av. Álvaro Otacílio, 4065, Maceió Atlantic Suítes (Lojas 1 e 2)

Telefone: (82) 4009-6300

SÃO PAULO- SÃO PAULO

Av. São Luiz, 196, loja 4. Centro.

Telefone: (11) 3122-5830

www.turiscam.com.br - turiscam@turiscam.com.br